

é escrever os primeiros pensamentos que lhe ocorrerem sobre o tópico. Eles não têm de ser precisos nem completos. Você pode ter na mente só uma palavra ou frase sobre a qual gostaria de refletir e mais tarde desenvolver. Também não é necessário que esse pensamento siga uma ordem particular. Nesse estágio, o importante é conseguir extrair da cabeça pensamentos meio formados e registrá-los no papel, para que eles possam ser observados objetivamente. É melhor registrar por escrito os pensamentos que você tem, por mais primitivos e incoerentes que eles sejam, do que esperar que eles se formem. Haverá bastante tempo, mais tarde, para perceber que rumo eles tomam e como podem promover o seu argumento. Você poderá descobrir que deseja afirmar justo o oposto daquilo que escreveu de início. Isso não constitui um problema, porque esses pensamentos iniciais apresentam ou alguma coisa contra a qual argumentar ou a base da demonstração e da eliminação de confusões que outras pessoas possam ter partilhado com você. Mesmo que você decida deixar de lado esses primeiros pensamentos, pouco ou nada se perdeu. Você poderia não conseguir escrever seu brilhante ensaio se não tivesse atravessado o terreno pavimentado por seus pensamentos inicialmente obscuros.

Como um dos principais propósitos deste exercício é objetivar seus pensamentos, de modo que eles possam ser estudados, elaborados e reorganizados, é muitas vezes útil usar pedaços relativamente pequenos de papel e registrar em cada um deles apenas um pensamento. Você pode usar fichas ou folhas de papel de 7,5 x 12,5 ou de 12,5 x 17,5 centímetros. Se usar um processador de textos, use

um comando “quebra de página/nova página”. Completada a etapa de anotação de conceitos, é fácil reorganizar as fichas ou páginas de uma maneira mais lógica. Idéias registradas em épocas relativamente distantes podem ser facilmente reunidas quando estão em fichas ou páginas separadas.

6 Pesquisa e elaboração

Muitos ensaios requerem alguma espécie de pesquisa, alguma investigação da literatura secundária, isto é, daquilo que outras pessoas escreveram sobre o que você deseja discutir. A tentação consiste em fazer a pesquisa antes de iniciar a própria escrita, e podem ter-lhe ensinado ser esse o procedimento recomendado. Eu não recomendo isso, na maioria dos casos.

Fazer pesquisa o impede de escrever, e começar a escrever é em geral a coisa mais difícil; retardar o início da tarefa parece ser o que mais atrai as pessoas. Além disso, a pesquisa pode inibir sua redação. Se encher a cabeça ou as fichas com coisas que os outros dizem, você pode descobrir que parece não haver espaço para você pensar no que quer dizer. Dito de maneira simples, primeiro registre por escrito o que você pensa a respeito do tópico; escreva o máximo que puder sem se apoiar naquilo que outras pessoas pensaram. Esse procedimento vai obrigar você a pensar no assunto.

Quando tiver esgotado seus pensamentos, inicie sua pesquisa: